

AVALIAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “EVOLUÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE: MULTIDISCIPLINARIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS”

Frederico Viana Machado (Coordenador); Bruna Saraiva; Iasmin Carneiro

O presente trabalho articula ensino/pesquisa/extensão, por meio de uma pesquisa sobre um projeto de extensão que busca desenvolver metodologias participativas de ensino no campo da saúde. Serão apresentados os resultados de uma pesquisa de avaliação do impacto formativo e reflexivo em participantes do projeto de extensão “Evolução das Instituições de Saúde”, desenvolvido pelo Laboratório de Políticas Públicas, Ações Coletivas e Saúde da Universidade Federal do Rio Grande Sul (LAPPACS/UFRGS). Este projeto tem o objetivo de conhecer a história e as práticas das instituições de saúde de Porto Alegre e Região Metropolitana, como estratégia pedagógica para superar desafios do ensino em saúde, dentre eles, a distância entre teoria e prática, a interdisciplinaridade, os elementos históricos e subjetivos da produção pedagógica, bem como a implicação e percepção dos aspectos políticos da relação entre as instituições públicas e a sociedade. Além de instituições de saúde a ação também visa conhecer organizações cuja história possa expressar os diferentes contextos de construção das políticas públicas que tenham relação com a institucionalização de práticas de saúde no Brasil. São realizadas vivências em instituições históricas: Santa Casa de Misericórdia; Hospital Psiquiátrico São Pedro; Hospital Colônia Itapuã; Hospital Espírita de Porto Alegre, Centro de saúde Vila dos Comerciantes, dentre outras. As visitas são guiadas por um profissional do serviço de saúde e são realizadas aos sábados, para atender à demanda dos discentes de cursos noturnos e que trabalham. Para a avaliação deste projeto, utilizamos metodologias qualitativas, como entrevistas semi-estruturadas, questionário aberto e um grupo focal com os participantes de uma das edições do projeto. Os principais elementos encontrados na categorização dos dados foram: 1) percepções de que as políticas públicas mudam e são construídas: observamos muitos discursos relatando essa percepção relacionada às mudanças políticas e o surgimento de novas concepções e tecnologias; 2) relação teoria e prática: em diversos relatos observamos a importância das visitas na formação, pois, mesmo que se tenha uma boa apreensão teórica, as vivências se mostraram importantes para relacionar conteúdos e práticas profissionais; 3) estigma\preconceito\discriminação: citada em praticamente todos os relatos, é de fácil percepção a existência de estigma, preconceito e discriminação desde a criação das diversas instituições de saúde, até seu funcionamento atual, como por exemplo o local escolhido para a construção, afastando a população do que era “anormal” e diversas outras situações; 4) evolução e avaliação das políticas de saúde: percebemos em vários relatos elementos analíticos sobre as políticas públicas, identificando contradições nas práticas institucionais, frente aos objetivos para os quais foram criadas, bem como seus efeitos violentos na história de vida das pessoas. Entretanto, esta categoria revela também a compreensão histórica destas práticas, pontuando o desenvolvimento das políticas públicas frente aos problemas sociais; 5) Interdisciplinaridade: identificamos relações estabelecidas entre campos profissionais, o que foi potencializado pela participação de discentes de distintos cursos e áreas do conhecimento; 6) Implicação e empatia: as visitas sensibilizaram os estudantes, que relataram se imaginar fazendo parte daquela história e se implicar na construção e transformação das instituições e seus efeitos.

Descritores: Instituições de saúde; Avaliação de Projetos; Aprendizagem significativa; Vivências.